



GUIA PRÁTICO DE PICKING ENXUTO

DIAGNÓSTICO E PLANO DE AÇÃO
PARA CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

Se o seu Centro de Distribuição cresce, mas a produtividade não acompanha, o problema provavelmente não está na equipe.

Está no processo. O picking é a atividade que mais consome recursos dentro do CD. **Em muitas operações, representa mais de 50% do custo operacional.**

Mesmo assim, é comum que ele seja tratado como algo operacional, e não estratégico. Este guia foi criado para mudar isso.

Aqui você vai:

- Avaliar o nível de maturidade do seu picking
- Identificar desperdícios invisíveis
- Estruturar um plano de ação prático
- Criar previsibilidade e ganho real de produtividade

Sem teoria excessiva.
Sem soluções genéricas.
Apenas método aplicado.



PARTE 1 – DIAGNÓSTICO DE MATURIDADE DO PICKING

Antes de melhorar, é preciso entender o ponto de partida. Responda às perguntas abaixo com total honestidade.

Marque SIM ou NÃO.

CHECKLIST: ESTRUTURA DO PROCESSO

1. Existe fluxo claramente definido para o picking?
2. O layout foi revisado nos últimos 12 meses com base em giro?
3. Produtos de alto giro estão próximos à expedição?
4. Existe padronização formal da atividade de separação?
5. O método de picking é definido estrategicamente (zona, onda, lote ou discreto)?

Marque SIM ou NÃO.

CHECKLIST: PRODUTIVIDADE

1. Você mede linhas separadas por hora?
2. Existe meta clara de produtividade por operador?
3. Há grande variação entre turnos ou operadores?
4. O aumento de volume exige sempre mais pessoas?
5. Você mede tempo médio por pedido?

Marque SIM ou NÃO.

CHECKLIST: QUALIDADE

1. Existe indicador formal de erro de separação?
2. O retrabalho é medido e analisado?
3. Há análise de causa raiz para falhas recorrentes?
4. Devoluções por erro interno são monitoradas?
5. Existe processo padrão de conferência?



CLASSIFICAÇÃO DE MATURIDADE

SOME TODAS AS RESPOSTAS SIM.

PONTUAÇÃO	NÍVEL	SITUAÇÃO
0-5	Crítico	Alto desperdício e imprevisibilidade
6-10	Instável	Processo pouco estruturado
11-15	Controlado	Processo previsível



Se você está abaixo de 11 pontos, existe alto potencial de ganho imediato.

PARTE 2 – OS PRINCIPAIS DESPERDÍCIOS NO PICKING

Mesmo CDs organizados carregam desperdícios invisíveis. Os mais comuns são:

1. Excesso de Deslocamento

Operadores andando quilômetros por dia indicam layout mal estruturado.

2. Espera

Atraso na liberação de pedidos ou dependência de outras áreas gera ociosidade.



3. Retrabalho

Erros de separação geram reconferência, devoluções e perda de confiança.

4. Movimentação Desnecessária

Buscar caixa, etiqueta ou equipamento distante do ponto de uso é desperdício puro.

5. Estoque Mal Posicionado

Curva ABC ignorada compromete produtividade.

6. Superprocessamento

Excesso de conferência causado por falta de confiança no processo.

7. Subutilização da Equipe

Operadores experientes executando tarefas básicas por falta de padronização.



PARTE 3 – PLANO DE AÇÃO EM 5 ETAPAS

Agora entramos na parte prática.



01

MAPEAMENTO DO FLUXO

Cronometre:

- Tempo total por pedido
- Tempo de deslocamento
- Tempo de coleta
- Tempo de conferência

Identifique onde está o gargalo.

Ferramenta recomendada:

Mapeamento do Fluxo de Valor adaptado ao picking.



02

ANÁLISE DE LAYOUT

- Reclassifique produtos por curva ABC
- Reposicione itens A próximos à expedição
- Reduza cruzamento de fluxo
- Elimine deslocamentos desnecessários

Pequenos ajustes podem gerar ganhos de 15% a 30% em produtividade.



03

PADRONIZAÇÃO

Defina:

- Sequência padrão de separação
- Método visual de orientação
- Tempo padrão por tarefa

Sem padrão, não existe melhoria contínua.



04

INDICADORES ESSENCIAIS

Implemente no mínimo:

- ✓ Linhas separadas por hora
- ✓ Taxa de erro (%)
- ✓ Tempo médio por pedido
- ✓ Custo por pedido

Monitore semanalmente.



CICLO DE MELHORIA CONTÍNUA

- Reunião semanal de 15 minutos
- Análise rápida de desvios
- Aplicação de A3 para problemas recorrentes
- Ajustes quinzenais

**Eficiência não é evento.
É disciplina.**



ERROS QUE VOCÊ DEVE EVITAR

- ✗ Investir em tecnologia antes de revisar processo
- ✗ Aumentar equipe para compensar ineficiência
- ✗ Trocar layout sem análise de giro
- ✗ Medir apenas velocidade e ignorar qualidade
- ✗ Implementar mudança sem padronizar

CONCLUSÃO

O picking não precisa se tornar mais caro para acompanhar o crescimento. Ele precisa se tornar mais inteligente.

Quando o processo é bem desenhado:

- A produtividade aumenta
- O retrabalho diminui
- O custo por pedido cai
- A previsibilidade cresce

E a equipe deixa de correr para começar a performar.



PRÓXIMO PASSO

Se o seu diagnóstico indicou:

- Crescimento sem ganho de produtividade
- Retrabalho recorrente
- Falta de previsibilidade
- Necessidade constante de aumentar equipe

Talvez seja o momento de estruturar um redesenho de processo. A 2Blean apoia Centros de Distribuição com:

- ✓ Diagnóstico operacional in loco
- ✓ Redesenho de fluxo
- ✓ Implementação de picking enxuto
- ✓ Treinamento e capacitação de equipes

 [Agende uma conversa](#) estratégica e descubra onde está o maior potencial de ganho na sua operação.